



18/08/2023 10:32 - Detran divulga Anuário com perfil das vítimas de trânsito em Rondônia



O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) Rondônia disponibilizou o [Relatório Anual de Estatística de Trânsito 2022](#), que apresenta o perfil das vítimas de sinistros em Rondônia, com informações gerais e indicadores de todo o Estado.

Desde 2018, a Coordenadoria de Registro Nacional de Sinistros e Estatísticas de Acidente (Renaest) adotou nova metodologia de coleta de dados sobre sinistros de trânsito. Através de convênio junto à Secretaria de Segurança Defesa e Cidadania (Sesdec), o Detran passou a trabalhar com o registro de ocorrências da Polícia Civil, mediante acesso ao banco de dados de sinistros de trânsito. O principal impacto dessa mudança é que, além dos registros de sinistros da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Militar, as comunicações de sinistros passaram a ser consideradas.

Segundo o coordenador do Renaest, Iremar Torres, a nova mudança de metodologia possibilitou o cruzamento de informação que antes não era possível. Propondo uma análise coesa e sólida, o Anuário Estatístico de Sinistros de Trânsito de Rondônia 2022 traz somente os dados a partir de 2018, onde estes seguem a mesma metodologia de coleta.

Para o ano de 2022, a Coordenadoria rondoniense passou a tabular os sinistros de trânsito como consequência “somente danos”, conforme proposto pelo Renaest nacional, por isso, houve um aumento da base em sinistros de trânsito em 33,3%.

NÚMEROS

Foram contabilizados em todo Estado 18.130 sinistros, destes 11.951 tiveram vítimas. Em 2022, verificou-se que os maiores envolvidos nos sinistros são condutores de autos (18,7 mil), seguido por condutores de motos (11,3 mil), este último com maior número de vítimas (9.659), o que corresponde a 78,7%. Com envolvimento de 53,85% de condutores masculinos, 79,71% dos sinistros ocorreram em jurisdição municipal, 14,77% federal e 5,42% estadual, ao todo, o Estado teve aproximadamente 11,4 sinistros por mil habitantes.

Outro dado importante é que 15.787 sinistros foram causados por fator humano. Iremar Torres avaliou como importante, considerar que o ano de 2022 é o período pós-pandemia, portanto analisar os dados comparados com anos de 2020 e 2021 não deve ser considerado com parâmetro em análise histórica.

IMPORTÂNCIA DOS DADOS

Os dados estatísticos da Coordenadoria de Registro Nacional de Sinistros e Estatísticas de Trânsito propõe o diagnóstico, sensibilização, confecção de projetos e captação de recursos aos municípios do estado de Rondônia, com vistas à elaboração e execução de projetos sustentáveis de segurança, trânsito e mobilidade urbana, promovendo a gestão dessas políticas, e formas para o financiamento mediante entidades financeiras, visando trazer eficiência no desenvolvimento do tráfego e, por consequência, reduzir mortes e acidentes de trânsito no Estado, tendo como parâmetro o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans).

O diretor-geral do Detran, Léo Moraes destacou que, os dados estatísticos fazem parte do processo de construção da cidadania. “Ao divulgar dados, o Departamento realiza sua missão institucional de documentar, examinar e difundir informações sobre a realidade do trânsito rondoniense, inteirando a população sobre o assunto. Vale lembrar que em 2022, o Detran/RO recebeu o “Prêmio Destaque Senatran”, da Secretaria Nacional de Trânsito, em função dos dados de qualidade e confiabilidade gerados pelo Renaest/RO”, comemorou.

“Nosso Anuário é uma ferramenta interativa, que permite consultar os dados de sinistros e envolvidos, que aconteceram por ano, cidade, ruas, horários, e também filtrar os índices de sinistros por perfil de motoristas, levando em conta o tipo de veículo, sexo e idade”, informou Léo Moraes. Para acessar os dados, basta entrar na página do [Detran](#), clicar no ícone “Estatística”, em seguida [“Anuário Estatístico de Sinistro de Trânsito de Rondônia”](#).

O Anuário Estatístico do Detran segue orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas pela NBR 10697, que substituiu a nomenclatura “acidentes” por “sinistros”.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO